



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



O OLHAR SOBRE A IDENTIDADE DO ALUNO DO CAMPO AO INGRESSAR EM UMA ESCOLA URBANA EM SÃO FELIPE - BA

Maria das Dores de Jesus Andrade Oliveira*

Juliana Gonçalves dos Santos**

Os alunos do campo têm direito a uma educação que leve em consideração o seu modo de viver e que lhes reconheçam em sua identidade de sujeitos do campo. Assim, deve-se redirecionar o olhar à cultura, às características, às necessidades e os sonhos dos que vivem nesses meios, em busca da democratização do ensino, por meio da efetivação das políticas públicas para essa modalidade educativa. É fundamental para a construção e fortalecimento da identidade campestre, de modo que contribui para discussão feita pela população do campo indicando para pauta seus interesses e histórias de vida. Baseando-se nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo compreender o trabalho da escola em relação à identidade dos alunos do campo como sujeitos de direito em São Felipe-BA. Já os específicos são: identificar se os instrumentos pedagógicos (PPP, planejamento) utilizados pelos professores atendem as necessidades dos alunos do campo; conhecer se as práticas pedagógicas realizadas na escola contemplam os interesses dos alunos do campo. Assim, na presente pesquisa os principais referenciais teóricos abordados são Arroyo (1999), Caldart (2002), Molina (2004), Brasil (2010), entre outros. Quanto aos procedimentos metodológicos trata-se de pesquisa qualitativa e pesquisa de campo. Os instrumentos para coleta de dados são entrevista semi-estruturada com gestor (a), coordenador (a) e professores (as) que atuam na escola pesquisada em São Felipe –BA e análise documental, acerca das questões que envolvem educação do campo. A contribuição social desta pesquisa é alertar para importância de se ofertar uma educação de qualidade para os povos do campo, uma educação que leve em consideração os direitos culturais, humanos e socioeconômicos. Os resultados apresentados demonstram que o planejamento do professor não tem levado em consideração a realidade dos sujeitos do campo e não possuem conhecimento sobre políticas públicas para o atendimento desse público. Em linhas gerais, percebe-se a necessidade de efetivação da educação do campo para que conquiste a preservação da identidade local, da relação com a terra, autoestima e memórias coletivas.

Palavras-chave: Educação do campo. Identidade. Políticas Públicas

* Graduada, em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza (FAMAM) doresaandrade@gmail.com

** Mestra em EJA –UNEB. Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza.
juli.goncalves10@yahoo.com.br.